

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Criançando

E quando mudamos para a Epitácio Pessoa, de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, ganhei um livro de Monteiro Lobato! Ai, que maravilha maravilhosamente maravilhosa!

Era o meu primeiro livro com história em português... e minha casa tinha um quintal comprido, como eram os quintais de antes... e ali brinquei de ser Emília.

No quintal, as três mangueiras: manga-espada, manga-rosa e a manga-carlotinha.

Eu brincava com as mangas caídas no chão. A manga-carlotinha tinha um jeito de Emília. A manga-rosa, imponente, era a Dona Benta. [...] A manga-espada era minha mãe, cortando meu brinquedo: espada, faca. Eu odiava ter que tomar banho e vestir meu vestido formal para o jantar! Naquele tempo, as crianças pareciam que estavam endomingadas, só para jantar. E minha avó, Clara, usava vestidos de crepe negro, imponentes.

ORTHOFF, Sylvia. "Livro aberto: confissões de uma inventadeira de palco e de escrita". 3 ed. São Paulo: Atual, 1996.

Questão 1 – Na frase "Ai, que maravilha maravilhosamente maravilhosa!", qual palavra funciona como adjetivo?

- () "maravilha"
- () "maravilhosamente"
- (**x**) "maravilhosa"

Questão 2 – Reescreva a passagem "[...] como eram os quintais de antes... e ali brinquei de ser Emília.", substituindo a locução adjetiva "de antes" pelo adjetivo correspondente:

"[...] como eram os quintais antigos ... e ali brinquei de ser Emília."

Questão 3 – O adjetivo "imponente" caracteriza:

"A manga-rosa".

Questão 4 – No trecho "[...] e vestir meu vestido formal para o jantar!", o adjetivo "formal" é:

- () composto
- () derivado
- (**x**) primitivo

Questão 5 – Na oração "A manga-carlotinha tinha um jeito de Emília", a locução adjetiva destacada exprime uma ideia de:

- (**x**) posse
- () origem
- () qualidade